

# ROMINOR - COMÉRCIO, EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. - Companhia Fechada - CNPJ nº 84.696.814/0001-00

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos acionistas as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2017. Atendendo às disposições da Instrução CVM nº 381/03, a Companhia informa que no exercício social encerrado em 31/12/2017 não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras, pela empresa Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

| BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em milhares de reais |      |                     |                     |   |      |                     |                     |
|--|------|---------------------|---------------------|---|------|---------------------|---------------------|
| Ativo  | Nota | 31 de dezembro 2017 | 31 de dezembro 2016 | Passivo e patrimônio líquido                      | Nota | 31 de dezembro 2017 | 31 de dezembro 2016 |
| Circulante                                   |      |                     |                     | Circulante  |      |                     |                     |
| Caixa e equivalentes de caixa                | 6    | 18.538              | 19.618              | Impostos e contas a pagar                         |      | 55                  | 15                  |
| Contas a receber de clientes                 | 10   | 832                 | 55                  | Dividendos propostos                              | 11   | 27                  | 29                  |
| Estoque                                      | 7    | 2.198               | –                   | Imposto de renda e contribuição social a recolher |      | 86                  | 249                 |
| Impostos a recuperar                         |      | 174                 | 301                 | Total do passivo                                  |      | 168                 | 293                 |
|  |      | <u>21.742</u>       | <u>19.974</u>       | Patrimônio líquido                                |      |                     |                     |
| Não Circulante                               |      |                     |                     | Capital social                                    | 11   | 17.451              | 17.451              |
| Propriedade para investimento                | 8    | 449                 | 1.856               | Reservas de capital                               |      | 80                  | 80                  |
| Outros investimentos                         |      | 73                  | 73                  | Reserva legal e de lucros                         | 11   | 4.565               | 5.133               |
| Imobilizado                                  | 9    | –                   | 1.054               | Total do patrimônio líquido                       |      | 22.096              | 22.664              |
|  |      | <u>522</u>          | <u>2.983</u>        | Total do passivo e patrimônio líquido             |      | <u>22.264</u>       | <u>22.957</u>       |
| Total do ativo                               |      | <u>22.264</u>       | <u>22.957</u>       |   |      |                     |                     |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhares de reais

| Em 31 de dezembro de 2015  | Nota          | Reserva de Lucros |                     |                               |               | Lucros acumulados | Total            |
|--|---------------|-------------------|---------------------|-------------------------------|---------------|-------------------|------------------|
|  |               | Capital social    | Reservas de capital | Reserva de retenção de lucros | Reserva legal |                   |                  |
| Lucro líquido do exercício   | –             | –                 | –                   | –                             | –             | –                 | 3.297            |
| Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas          |               |                   |                     |                               |               |                   |                  |
| Dividendos pagos (equivalentes a R\$ 2,18 por ação)                  | 11            | –                 | –                   | (11.821)                      | –             | (11.821)          | (1.654) (13.475) |
| Retenção de lucros   | 11            | –                 | –                   | 1.643                         | –             | 1.643             | (1.643) –        |
| Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas |               | –                 | –                   | (10.178)                      | –             | (10.178)          | (3.297) (13.475) |
| <b>Em 31 de dezembro de 2016</b>                                     | <b>17.451</b> | <b>80</b>         | <b>1.643</b>        | <b>3.490</b>                  | <b>5.133</b>  | <b>–</b>          | <b>22.664</b>    |
| Lucro líquido do exercício   | –             | –                 | –                   | –                             | –             | –                 | 4.205            |
| Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas          |               |                   |                     |                               |               |                   |                  |
| Dividendos pagos (equivalente a R\$ 0,77 por ação)                   | 11            | –                 | –                   | (1.643)                       | –             | (1.643)           | (3.130) (4.773)  |
| Retenção de lucros   | 11            | –                 | –                   | 1.075                         | –             | 1.075             | (1.075) –        |
| Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas |               | –                 | –                   | (568)                         | –             | (568)             | (4.205) (4.773)  |
| <b>Em 31 de dezembro de 2017</b>                                     | <b>17.451</b> | <b>80</b>         | <b>1.075</b>        | <b>3.490</b>                  | <b>4.565</b>  | <b>–</b>          | <b>22.096</b>    |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Em 31 de dezembro de 2017 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Rominor - Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. (“Companhia”) tem por objetivo principal a atividade imobiliária, inclusive incorporação, compra, venda e locação de imóveis próprios, a exploração de direitos imobiliários, por qualquer outra forma, a administração de bens próprios ou de terceiros, a intermediação de negócios imobiliários e corretagens em geral, inclusive seguros, prestação de fianças, avais, anuências e congêneres, representada pelas comissões recebidas de instituições financeiras, decorrente de garantias e avais, prestação de serviços relacionados com suas atividades e a participação em sociedades imobiliárias e outras, como sócia, quotista ou acionista. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 6 de fevereiro de 2018.

### 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.
**2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras (Nota 3).
**(a) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2017. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). IFRS 9 - “Instrumentos Financeiros” aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. A administração entende que não há impactos significativos na sua adoção. IFRS 15 - “Receita de Contratos com Clientes”: essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - “Contratos de Construção”, IAS 18 - “Receitas” e correspondentes interpretações. A administração entende que não há impactos significativos na sua adoção. IFRS 16 - “Arrendamento”: a nova norma requer que as Companhias tragam a maioria dos seus arrendamentos para o balanço patrimonial, reconhecendo novos ativos e passivos. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2019 e substitui a IAS 17- “Arrendamento mercantil” e interpretações. A administração está avaliando os impactos da sua adoção. As alterações esclarecem em que momento uma entidade deve transferir propriedades, incluindo construções em andamento ou incorporações, para propriedade para investimento, e quando deve retirá-las. As alterações indicam que uma mudança na utilização ocorre quando a propriedade se enquadra ou deixa de se enquadrar na definição de propriedade para investimento e há evidências da mudança em sua utilização. Uma mera mudança nas intenções da Administração para o uso de uma propriedade não evidencia uma mudança na utilização. As entidades devem aplicar as alterações prospectivamente às mudanças de utilização, que ocorrem a partir do início do período de apresentação de relatório anual em que a entidade aplica as alterações pela primeira vez. Uma entidade deve reavaliar a classificação do imóvel detido na referida data e, se for o caso, reclassificar a propriedade para refletir as condições existentes naquela data. A aplicação retrospectiva de acordo com a IAS 8 só é permitida se possível sem o uso de retrospectiva. Com vigência para períodos anuais com início a partir de 2018, faculta-se a aplicação antecipada das alterações, devendo ser divulgada. A Companhia aplicará as alterações quando entrarem em vigor. Contudo, uma vez que a prática atual da Companhia está em linha com os esclarecimentos emitidos, a Companhia não espera nenhum efeito em suas demonstrações financeiras. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.
**(b) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia.
**2.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e aplicações em títulos com alta liquidez e riscos insignificantes de perda de valor, com vencimentos originais de até seis meses. Estão registrados ao custo ou de acordo com o mercado, e quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.
**2.3. Ativos financeiros - empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os empréstimos e recebíveis compreendem “Caixa e equivalentes de caixa” e “Contas a receber de clientes” (Notas 2.2 e 2.4, respectivamente). A Administração avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.
**2.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber da venda de imóveis e valores a receber de aluguéis de imóveis. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PDD” ou *impairment*).
**2.5. Propriedade para investimentos e ativo imobilizado: Propriedade para investimentos:** As propriedades para investimentos são representadas por terreno e prédio para locação mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital, conforme divulgado na Nota 8. As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição ou construção.
**2.6. Passivos financeiros: Classificação dos passivos financeiros:** Instrumentos de dívida são classificados como passivos financeiros. Passivos financeiros são designados como outros passivos reconhecidos inicialmente a valor justo e mensurados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando-se do método dos juros efetivos.
**2.7 Imposto de renda e contribuição social - Lucro Presumido:** A Companhia adotou a opção da legislação fiscal vigente referente à apuração do imposto de renda e da contribuição social com base no lucro fiscal presumido. Sendo assim, com base no Artigo 15 da Lei nº 9.429/95, os percentuais utilizados para a determinação das bases de cálculo são os seguintes: • 8% (IRPJ) e 12% (CSL) sobre venda de mercadorias. • 32% sobre receitas e serviços. • 100% sobre os rendimentos financeiros. Sobre as bases de cálculo constituídas, o imposto de renda é calculado à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% sobre a receita que exceder R\$ 240 ao ano, e a contribuição social é calculada à alíquota de 9%.
**2.8. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).
**2.9. Capital social:** As ações ordinárias são apresentadas no patrimônio líquido. Não há ações preferenciais.
**2.10. Distribuição de dividendos:** É reconhecida como passivo no momento em que os dividendos são propostos pela Administração. O estatuto social da Companhia prevê que, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, apurado de acordo com a legislação societária e as práticas contábeis adotadas no Brasil, sejam distribuídos como dividendos. A Companhia registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo que ainda não tenha sido pago durante o exercício.
**2.11. Reconhecimento de receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda do imóvel localizado na cidade de Curitiba-PR e de aluguéis de propriedades para investimento e por comissões recebidas de instituições financeiras por ser garantidora de fianças bancárias. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.
**2.12. Outras receitas e despesas:** O resultado das operações é registrado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

### 3. USO DE ESTIMATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Administração da Companhia o uso de estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas registradas, bem como a divulgação das demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas incluem a mensuração do valor justo de propriedades para investimento para fins de divulgação. Os resultados efetivos dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.
**4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO**
**4.1. Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõem a risco financeiro, principalmente por riscos de mercados (risco com taxa de juros). O programa de gestão de risco da Companhia busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras são afetados pelas variações nas taxas de juros relacionadas ao CDI.
**5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**
Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os instrumentos financeiros que a Companhia possuía consistiam basicamente de caixa e equivalentes de caixa

| CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO |                                       |                                  |  |
|---------------------------|---------------------------------------|----------------------------------|--|
|                           | Américo Emílio Romi Neto - Presidente |                                  |  |
|                           | Paulo Romi - Vice-Presidente          | Eugênio Guimarães Chiti - Membro |  |

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

modificação sobre essas demonstrações financeiras.
**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.
**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das

| DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO                                      |      |              |              |
|---|------|--------------|--------------|
| Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais      |      |              |              |
|   | Nota | 2017         | 2016         |
| <b>Receita operacional líquida</b>                              |      | 13           | 3.885        |
| <b>Custo das vendas</b>   |      | 9            | (376)        |
| <b>Lucro bruto</b>  |      | 3.509        | 2.144        |
| <b>Despesas operacionais</b>                                    |      |              |              |
| Despesas administrativas  | 15   | (176)        | (227)        |
| Honorários da administração                                     | 10   | (94)         | (94)         |
|   |      | <u>3.239</u> | <u>1.823</u> |
| <b>Lucro operacional</b>  |      | 14           | 1.811        |
| Receitas financeiras  |      | 1.811        | 2.561        |
| <b>Receitas financeiras, líquidas</b>                           |      |              |              |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b> |      | 5.050        | 4.384        |
| Imposto de renda e contribuição social                          |      | (845)        | (1.087)      |
|   |      | <u>4.205</u> | <u>3.297</u> |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                               |      | 11           | 0.68         |
| <b>Lucro líquido básico por ação (expresso em reais - R\$)</b>  |      |              | 0,53         |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

| DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES                   |      |       |       |
|--|------|-------|-------|
| Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais |      |       |       |
|  | Nota | 2017  | 2016  |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                          |      | 4.205 | 3.297 |
| <b>Lucro líquido abrangente do exercício</b>               |      | 4.205 | 3.297 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(Nota 6) e contas a receber de clientes (Nota 10), em garantias oferecidas sobre operações de sua controladora, as quais apresentam valores compatíveis com os praticados pelo mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

| 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA  |               |               |  |
|---|---------------|---------------|--|
|   | 2017          | 2016          |  |
| Caixa   | 17            | 24            |  |
| CDB - Certificado de Depósito Bancário  | 18.521        | 17.539        |  |
| Aplicações financeiras lastreadas por debêntures  | –             | 2.055         |  |
| Total do caixa e equivalentes de caixa  | <u>18.538</u> | <u>19.618</u> |  |
| As aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente fixada pelo CDI - Certificado de Depósito Interbancário. |               |               |  |
| 7. ESTOQUE  |               |               |  |
|   | 2017          | 2016          |  |
| Terrenos  | 1.807         | –             |  |
| Edificações   | 391           | –             |  |
|   | <u>2.198</u>  | <u>–</u>      |  |
| Saldo em 1º de janeiro  | –             | –             |  |
| Transferências, líquidas (i)  | 2.457         | –             |  |
| Baixa (ii)  | (259)         | –             |  |
|   | <u>2.198</u>  | <u>–</u>      |  |

(i) Em fevereiro e março de 2017, a Companhia transferiu o montante de R\$ 1.050 do Imobilizado e R\$ 1.407 de propriedade para investimento para estoque, totalizando R\$ 2.457 em transferências. (ii) Em 13 de junho de 2017, a Companhia celebrou contrato de promessa de venda e compra de imóvel com pessoa física, cujo objeto foi a venda do imóvel localizado na cidade de Curitiba, pelo valor total de R\$ 2.350, recebidos R\$ 1.550 em 2017. O ganho líquido dessa transação foi de R\$1.821.

| 8. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO |            |              |  |
|-----------------------------------|------------|--------------|--|
|                                   | 2017       | 2016         |  |
| Terrenos                          | 430        | 1.564        |  |
| Edificações                       | 19         | 292          |  |
|                                   | <u>449</u> | <u>1.856</u> |  |
| Saldo em 1º de janeiro            | 1.856      | –            |  |
| Transferências, líquidas (i)      | (1.407)    | –            |  |
|                                   | <u>449</u> | <u>–</u>     |  |

(i) Em fevereiro de 2017, a Companhia transferiu o montante de R\$ 1.407 do Imobilizado para Estoque. Os ativos classificados como propriedade para investimento estão avaliados ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 4.325.

| 9. IMOBILIZADO               |                               |             |              |
|------------------------------|-------------------------------|-------------|--------------|
|                              | Taxa anual de depreciação (%) | 2017        | 2016         |
| Edificações                  | 4                             | –           | 552          |
| Depreciação acumulada        |                               | –           | (383)        |
|                              |                               | –           | 169          |
| Terrenos                     |                               | –           | 885          |
|                              |                               | –           | 1.054        |
|                              |                               | <u>2017</u> | <u>2016</u>  |
| Saldo em 1º de janeiro       |                               | 1.054       | 2.001        |
| Transferências, líquidas (i) |                               | (1.050)     | (907)        |
| Depreciação do exercício     |                               | (4)         | (40)         |
|                              |                               | <u>–</u>    | <u>1.054</u> |

(i) Em fevereiro e março de 2017, a Companhia transferiu o montante de R\$ 1.050 do Imobilizado para Estoque.

### 10. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes:

|  | Contas a receber (Aluguéis) | Contas a pagar (Dividendos e outros) |
|--|-----------------------------|--------------------------------------|
|  | 2017                        | 2016                                 |
|  | 2017                        | 2016                                 |
| <b>Saldos patrimoniais</b>   |                             |                                      |
| Controladora direta:   |                             |                                      |
| Indústrias Romi S.A.   | –                           | 4                                    |
| Total  | <u>–</u>                    | <u>4</u>                             |
| As transações com partes relacionadas decorrem das receitas oriundas dos contratos de locação de imóveis que totalizou R\$ 289 em 2016 e dos serviços administrativos o montante de R\$ 16 (R\$ 15 em 2016). Os honorários dos administradores da Companhia foram de R\$ 94 (2016 - R\$ 94). |                             |                                      |

### 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, é representado por 6.191.156 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, integralmente autorizadas e integralizadas.
**Dividendos:** O estatuto social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da lei societária. A proposta de distribuição de dividendos e de constituição de reserva de lucros pela Administração à Assembleia Geral Ordinária é como segue:

|  | 2017    | 2016    |
|--|---------|---------|
| Lucro líquido do exercício   | 4.205   | 3.297   |
| (-) Constituição de reserva legal  | –       | –       |
| Lucro passível de distribuição   | 4.205   | 3.297   |
| Dividendos propostos e distribuídos  | (3.130) | (1.654) |
| Constituição de reserva de lucros  | 1.075   | 1.643   |
| Percentual dos dividendos propostos sobre o lucro passível de distribuição | 26%     | 50%     |

| DIRETORIA |  |                                |  |
|-----------|--|--------------------------------|--|
|           | Luiz Cassiano Rando Rosolen - Presidente |                                |  |
|           | William dos Reis - Vice-Presidente       | Fábio Barbanti Taiar - Diretor |  |

| DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA                               |       |       |  |
|---|-------|-------|--|
| Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais      |       |       |  |
|   | 2017  | 2016  |  |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>              |       |       |  |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b> | 5.050 | 4.384 |  |
| Ajuste de:  |       |       |  |
| Depreciação   | 4     | 40    |  |
|   | 5.054 | 4.424 |  |

Variações nos ativos e passivos operacionais

Estoque
 259 | – || Contas a receber | (777) | 14.381 |
| Impostos a recuperar | 127 | 4 |
| Impostos e contas a pagar | 40 | (1.083) |
| **Caixa gerado nas atividades operacionais** | **4.703** | **17.726** |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (1.008) | (1.467) |
| **Caixa líquido gerado nas atividades operacionais** | **3.695** | **16.259** |

| Fluxos de caixa das atividades de financiamento                     |                |                 |  |
|---|----------------|-----------------|--|
|   | 2017           | 2016            |  |
| Dividendos pagos  | (4.775)        | (15.132)        |  |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>       | <b>(4.775)</b> | <b>(15.132)</b> |  |
| <b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b> | <b>(1.080)</b> | <b>1.127</b>    |  |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>         | <b>19.618</b>  | <b>18.491</b>   |  |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>          | <b>18.538</b>  | <b>19.618</b>   |  |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em 07 de fevereiro de 2017, foi aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição de dividendos complementares ao mínimo obrigatório, referente ao exercício de 2016, o total de R\$ 1.643, pago em 15 de fevereiro de 2017. Em 25 de julho de 2017, foi aprovada pelo Conselho de Administração a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 3.130, pagos durante o exercício social de 2017, oriundo de lucros apurados no 1º semestre de 2017.
**Reserva legal:** De acordo com o previsto no Artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deve ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia não registrou valor como reserva legal, pois em 2012 já atingiu o limite de 20% do capital social.
**Reserva de lucros:** Em conformidade com o Estatuto Social, o montante de lucros retidos no exercício, adicionados à reserva de lucros, teve sua destinação definida pelo Conselho de Administração em 6 de fevereiro de 2018, a ser declarado pela Assembleia Geral Ordinária, que aprovará as demonstrações financeiras.
**Lucro por ação:** O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

|  | 2017  | 2016  |
|--|-------|-------|
| Lucro líquido do exercício                           | 4.205 | 3.297 |
| Média ponderada das ações no exercício - em milhares | 6.191 | 6.191 |
|  |       |       |